



## Monitoramento econômico da cidade de Divinópolis

Março de 2022





Este informativo tem o objetivo de realizar pesquisas de dados econômicos secundários que mostram o desempenho das atividades econômicas na cidade Divinópolis, por meio do mercado de trabalho.

Especificamente foram coletadas as seguintes informações:

- Evolução mensal de admissões, demissões e criação de empregos formais na cidade de Divinópolis
- Saldo na criação de postos de trabalho por escolaridade, faixa etária e gênero.
- Evolução mensal da criação de empregos formais por setores econômicos na cidade de Divinópolis.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gérias.



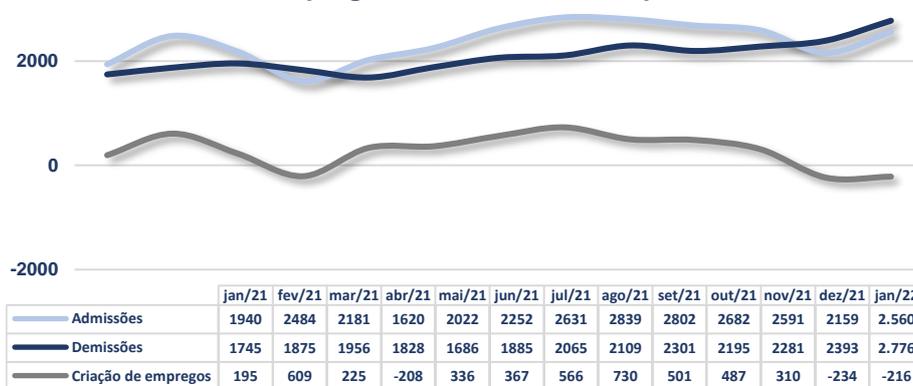


A cidade de Divinópolis iniciou o ano de 2022 com um saldo negativo na criação de empregos formais de (-216) postos, resultado de (2.560) admissões e (2.776) demissões. Depois de uma série de sete meses consecutivos de resultados positivos na geração de novos postos de trabalho, janeiro se tornou o segundo mês seguido de saldos negativos na geração de empregos na cidade.

No entanto, em doze meses o saldo ainda é positivo com (3.546) novos postos de trabalhos criados. Em um ano foram registradas (30.218) admissões contra (26.672) desligamentos e o estoque de trabalhadores em atividades formais na cidade alcançou o número de (54.680) pessoas.

Mesmo com números acumulados positivos durante um ano, os dados mostram que a partir de agosto a taxa de crescimento de criação de novos postos de trabalho na cidade vem demonstrando desaceleração, há clara tendência de elevação das demissões e queda das contratações a partir de agosto. Estes números podem estar apontando para um processo de estagnação na geração de empregos formais no município.

**Gráfico 1: Evolução de admissões, demissões e criação de empregos formais em Divinópolis**



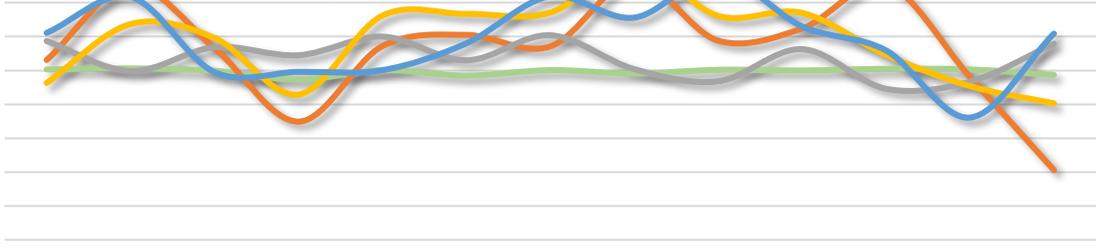
Fonte: Caged – sem ajustes

Analisando-se por setores de atividade econômica, apenas dois segmentos registraram saldos positivos, a indústria com (109) e a construção (79). O comércio que apresentou dois meses consecutivos de retração teve o pior desempenho com saldo de (294) novas vagas eliminadas, seguido pelos setor de serviços que registrou (-97), e agropecuária (-13).





**Gráfico 2 : Evolução das admissões, demissões e criação de empregos formais por setores econômicos em Divinópolis**

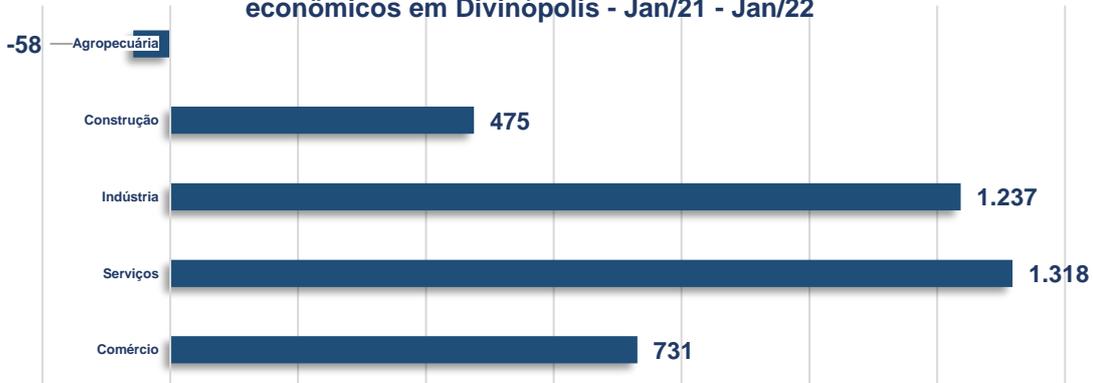


	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22
Agropecuária	3	6	-1	-27	1	-15	1	-9	2	0	5	3	-13
Comércio	31	251	66	-151	72	105	71	266	88	124	254	-19	-294
Construção	87	-2	69	45	100	30	104	4	-32	63	-54	-33	79
Serviços	-37	137	96	-71	162	167	171	313	161	170	46	-46	-97
Indústria	111	217	-5	-4	1	80	219	156	282	130	59	-139	109

Fonte: Caged

De janeiro de 2021 até janeiro de 2022 o setor de serviços foi responsável pela maior parcela de geração de empregos na cidade com (1.318) vagas, em segundo lugar ficou a indústria (1.237), em seguida ficou o comércio com (731), a agropecuária foi o único segmento que apresentou saldo negativo em doze meses de análise.

**Gráfico 3 : Criação de empregos formais acumulada por setores econômicos em Divinópolis - Jan/21 - Jan/22**



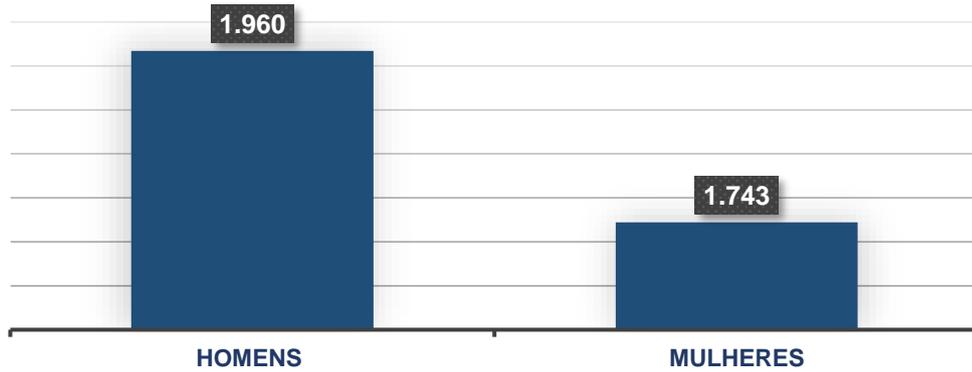
Fonte: Caged

Durante doze meses houve um saldo acumulado de (1.960) vagas criadas para os homens e (1.734) vagas destinadas às mulheres. As mulheres com idade acima de 25 anos e com baixa escolaridade, retratam o perfil das pessoas com grau de dificuldade para ingressar no mercado de trabalho formal no Brasil.





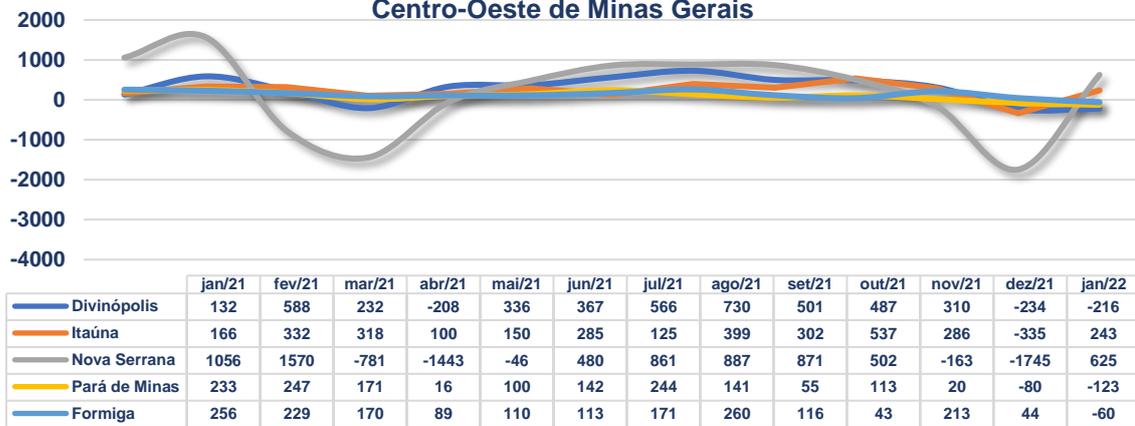
**Gráfico 4: Criação de postos de trabalho acumulada por gênero em Divinópolis - Jan /21 - Jan/22**



Fonte: Caged

Analisando-se o comportamento do mercado de trabalho nas principais cidades da região, observa-se que Divinópolis apresentou o pior desempenho na criação de empregos em janeiro, seguida por Pará de Minas e Formiga. Outro ponto importante a ser destacado é a recuperação na criação de vagas da cidade de Nova Serrana no início de 2022.

**Gráfico 5: Criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro-Oeste de Minas Gerais**



Fonte: Caged

Ainda na região Centro-Oeste, Divinópolis ficou em primeiro lugar na criação acumulada de vagas de emprego no período de doze meses, com (3.546) vagas constituidas, em seguida ficaram Itaúna com (2.639) e Nova Serrana com (1.589).





**Tabela 1 - Municípios com os maiores saldos acumulados na criação de empregos formais na região Centro-Oeste de Minas Gerais fev/21 – jan/ 22**

	<b>Admissões</b>	<b>Desligamentos</b>	<b>Saldos</b>	<b>Varição (%)</b>
<b>Divinópolis</b>	30.218	26.672	3.546	6,93
<b>Itaúna</b>	15.044	12.405	2.639	10,84
<b>Nova Serrana</b>	15.582	13.993	1.589	7,38
<b>Formiga</b>	8.767	7.478	1.289	8,11
<b>Pará de Minas</b>	12.771	11.859	912	3,54

Fonte: Caged – com ajustes

A tabela abaixo mostra os municípios mineiros com os maiores saldos na geração de empregos em janeiro de 2022. As três cidades que mais geraram vagas de empregos em valores absolutos foram: Patos de Minas, Ipatinga e Nova Serrana.

**Tabela 2 - Municípios com os maiores saldos na criação de empregos formais de Minas Gerais em janeiro - 2022**

Patos de Minas	1.063
Ipatinga	636
Nova Serrana	625
Matozinhos	432
Betim	357
Arapora	303
Iturama	285
Pirajuba	272
Montes Claros	256
Itaúna	243

Fonte: Caged





## Resumo

Janeiro/2022 - Divinópolis			
Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
2.560	2.776	-216	-0,39

Fonte: Caged

Acumulado nos últimos doze meses - Divinópolis			
Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
30.218	26.672	3.546	6,93

Fonte: Caged

Saldo na criação de trabalho formal em Divinópolis		
	Jan -2021	Jan - 2022
	195	-216

Fonte: Caged





# Informações

Data do Estudo  
Março de 2022

CDL – Divinópolis.

